RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2022

BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A
CNPJ: 04.913.711/0001-08
NIRE: 15300000114

Missão

Criar valor público para o Estado do Pará, como um banco autossustentável, moderno e promotor do desenvolvimento econômico e social sustentável, com foco na satisfação dos clientes e acionistas.

Visão

Consolidar-se como um Banco de varejo indutor de desenvolvimento sustentável, presente em todos os municípios do Pará, promovendo inovação e inteligência financeira para atrair investimentos e gerar os melhores resultados econômicos e sociais.

Valores

- Compromisso com a satisfação dos clientes e acionistas;
- Lucro como métrica de desempenho operacional;
- Impacto como métrica de criação de valor público;
- Inovação com foco nas demandas do mercado e clientes;
- Transparência, Meritocracia e Responsabilidade socioambiental; Resultados sustentados pela ética e conformidade.

Senhores Acionistas e demais interessados,

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Estado do Pará S.A., relativo ao ano de 2022, elaborado em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, pelo Banco Central do Brasil – Bacen e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Este documento contempla o panorama da nossa estratégia empresarial, posicionamento de mercado, perspectivas, projetos, principais iniciativas e resultados obtidos durante o período.

Nosso relatório está disponível em meio eletrônico no *site ri.banpara.b.br*, na seção de central de resultados, onde também podem ser acessados os documentos referentes às demonstrações financeiras, às notas explicativas e o parecer dos auditores independentes, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário.

ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

Banpará

PRINCIPAIS INDICADORES

Índice e Medidas de Eficiência	2022	2021	V12M
Inadimplência (% da Carteira) **(1)**	1,34%	1,63%	**-17,79%**
Índice de Basileia	16,16%	18,45%	**-12,40%**
Rentabilidade sobre Ativo Total (ROA) **(2)**	1,18%	1,94%	**-39,18%**
Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido (ROE) **(3)**	10,64%	15,24%	**-30,18%**
Índice de Eficiência	74,05%	65,60%	**12,88%**
Índice de Provisão **(4)**	2,22%	2,38%	**-6,72%**
Índice de Cobertura **(5)**	31,28%	28,30%	**10,53%**

Itens Patrimoniais R$ mil	2022	2021	V12M
Ativos Totais	15.276.815	12.518.707	**22,03%**
Operações de Crédito (Cart. de Crédito)	10.576.870	8.424.013	**25,56%**
Aplic. Interfinanceiras de Liquidez	1.725.765	1.580.593	**9,18%**
Títulos e Valores Mobiliários	1.551.761	1.133.007	**36,96%**
Captações Totais	12.996.735	10.419.036	**24,74%**
Patrimônio Líquido	1.719.177	1.638.698	**4,91%**

Itens de Resultado R$ mil	2022	2021	V12M
Receitas Totais	2.866.342	2.053.558	**39,58%**
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.254.138	1.332.937	**-5,91%**
Resultado Operacional	296.734	447.669	**-33,72%**
Margem Financeira **(6)**	1.444.931	1.470.597	**-1,75%**
Lucro Líquido	179.179	241.285	**-25,74%**
Receita de Serviços **(7)**	178.481	142.888	**24,91%**
Despesa com Provisões ***(PCLD)**	190.793	137.660	**38,60%**
Despesas Administrativas **(8)**	490.246	462.903	**5,91%**
Margem Líquida **(9)**	6,80%	12,16%	**-44,08%**

PRINCIPAIS INDICADORES

1) Saldo Devedor Inadimplente do Contrato / Carteira de Crédito.
2) Lucro Líquido / Ativo Total (taxa anualizada).
3) Lucro Líquido / Patrimônio Líquido (taxa anualizada).
4) Provisão Constituída / Carteira de Crédito.
5) Receitas de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias / Despesas Administrativas.
6) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.
7) Prestação de Serviços + Tarifas Bancárias.
8) Despesas Administrativas + Outras Despesas Administrativas.
9) Lucro Líquido / Receita Total.

(PCLD) - Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa
V12M - Variação anual

Contato de Relações com Investidores
Igor Barbosa Gonçalves
Diretor de Controle, Risco e Relações com Investidores Contato
+55 91 3348-2879
ri_banpara@banparanet.com.br

AMBIENTE ECONÔMICO

Principais Indicadores Macroeconômicos	2022	2021	2020
IPCA (acumulado em 12 meses)	5,79%	10,06%	4,52%
INPC (acumulado em 12 meses)	5,93%	10,16%	5,45%
Taxa Selic Over (a.a) – efetiva	13,65%	8,76%	1,90%
CDI Overnight (a.a) – efetiva	13,65%	8,76%	1,90%
Taxa de Juros TJLP (a.a) - efetiva	7,20%	5,32%	4,55%

*Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

CENÁRIO ECONÔMICO INTERNACIONAL

O cenário econômico internacional se manteve desafiador no 4T2022 e dados macroeconômicos do início de 2023, a exemplo da taxa de juros e inflação em patamares elevados, reforçam a perspectiva de desaceleração do crescimento global em 2023. Em linha com esse panorama, o Fundo Monetário Internacional (FMI) em seu último relatório *World Economic Outlook Update (WEO)*[1], publicado em janeiro de 2023, estimou que o PIB mundial crescerá 3,40% em 2022 e 2,90% em 2023. Nessa previsão, o Fundo aumentou em 0,20 pontos percentuais (p.p.) a estimativa para 2022 e 2023 em relação ao relatório anterior, outubro de 2022. Contudo, essa projeção está abaixo da média histórica (2000-2019) de 3,80%, conforme mostra o relatório *WEO*. Para 2024, a expectativa do FMI para crescimento da economia global é de 3,10%.

O *WEO* também mostra que a expectativa do FMI para o crescimento das economias avançadas é de 1,20% para 2023 e de 1,40% para 2024. Para os mercados emergentes e economias em desenvolvimento, a estimativa de crescimento é de 4,00% para 2023 e de 4,20% para 2024. Já para a Ásia Emergente, a projeção de crescimento para 2023 e 2024 é de 5,3% e 5,2%, respectivamente.

CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

No cenário nacional, dados das Contas Nacionais, divulgados em dezembro de 2022, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o PIB da economia brasileira apresentou crescimento de 0,40% na passagem do 2T2022 para o 3T2022 (série dessazonalizada). Esse resultado, apesar de positivo, indica que a atividade econômica brasileira desacelerou em relação ao 1T2022 e 2T2022, que apresentaram crescimento de 1,30% e 1,00%, respectivamente. O impacto negativo veio da Agropecuária que apresentou queda de 0,90%, enquanto a Indústria e os Serviços cresceram 0,80% e 1,10%, respectivamente. Em comparação ao 3T2021, o PIB cresceu 3,60% no mesmo período de 2022.

A expectativa do Banco Central do Brasil (Bacen), publicada no Relatório de Inflação do mês de dezembro, para o crescimento do PIB em 2022 aumentou em relação a projeção do Relatório anterior, passando de 2,70% para 2,90%. Já para 2023, a estimativa de crescimento do Bacen manteve-se em 1,00%, com manutenção da perspectiva de redução na demanda interna e nos componentes mais cíclicos da oferta.

Em relação ao nível de preços, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

apresentou no mês de dezembro de 2022 variação de 0,62% e ficou 0,21 p.p. acima da taxa de 0,41% registrada no mês de novembro, destaque para o grupo de Saúde e cuidados pessoais que apresentou alta de 1,60%, em seguida os grupos de Vestuário e Artigos de residência que apresentaram variação de 1,52% e 0,64%, respectivamente. O acumulado da inflação dos últimos 12 meses foi 5,79%, contra os 10,06% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. De acordo com a Pesquisa Focus, realizada pelo Bacen, a previsão do mercado para a inflação apresentou aumento na mediana das projeções para a variação anual do IPCA em 2023, passando de 5,08% em 2 de dezembro de 2022 para 5,31% em 30 de dezembro de 2022. A estimativa para 2024 também apresentou aumento na mediana, saindo de 3,50% para 3,65%, no mesmo período.

CENÁRIO ECONÔMICO REGIONAL

No cenário regional, a expectativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) para o crescimento da economia do Pará em 2022 e 2023 manteve-se mais fraca no 2S2022. A Fundação reviu, em julho de 2022, sua projeção para o crescimento real do PIB paraense em 2022 para 2,04%, ante projeção anterior de 2,56% de março de 2022. Já para 2023, a estimativa de crescimento da economia paraense passou de 3,17% para 2,64%, no mesmo período. Em linha com essa expectativa, o Índice de Atividade Econômica Regional do Pará (IBCRPA) de novembro de 2022 apresentou variação de -2,86% em relação a novembro de 2021 (série dessazonalizada).

A indústria paraense também apresentou resultado negativo, de acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) do IBGE, publicada em janeiro de 2023, referente ao mês de novembro de 2022, a produção industrial do Estado apresentou variação de -16,50% em relação a novembro de 2021 (série com ajuste sazonal). Esse resultado foi provocado, principalmente, pelo baixo desempenho das atividades de Indústrias Extrativas que apresentaram variação de -15,57% em novembro de 2022 em relação a novembro de 2021. No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial do Pará registrou variação de -8,90%.

Quanto ao comércio local, dados divulgados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE publicada em janeiro de 2023, referente ao mês de novembro de 2022, mostram que o volume de vendas do comércio varejista da economia paraense apresentou variação de

-1,00% em comparação ao mês de novembro de 2021. Considerando o comércio varejista ampliado, que contempla, além das atividades que compõem o indicador do comércio varejista, as atividades de materiais de construção e veículos, motocicletas, partes e peças, o Pará apresentou variação de -2,50%, nessa mesma base de comparação.

No tocante à inflação, dados do IBGE de dezembro de 2022 mostram que o IPCA apurado na região metropolitana de Belém no acumulado dos últimos 12 meses foi 5,56%. No mês de dezembro de 2022, esse índice apurado no Estado apresentou variação de 1,05%.

No âmbito da gestão fiscal, o Pará apresentou excelente conceito junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) no final de 2022. De acordo com o Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2022 do Tesouro Nacional, publicado em novembro de 2022, o Estado apresentou nota “A” da CAPAG (Classificação da Capacidade de Pagamentos). Esse resultado demonstra que o Estado do Pará apresentou evolução em sua saúde fiscal junto ao STN em relação aos anos 2020 e 2021, nos quais a nota da CPAG foi “B”.

1- World Economic Outlook – relatório sobre perspectivas econômicas mundiais, divulgado pelo FMI.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

ATIVOS - R$ MIL

Totais de ativo por tipo	2022	2021	V12M
Disponibilidades	190.648	196.602	**-3,03%**
Aplic. Interf. de Liquidez	1.725.765	1.580.593	**9,18%**
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.551.761	1.133.007	**36,96%**
Relações Interfinanceiras	715.774	679.472	**5,34%**
Operações de Crédito	10.166.040	8.087.699	**25,70%**
Outros Créditos	725.869	649.443	**11,77%**
Outros Valores e Bens	9.674	9.705	**-0,31%**
Permanente	191.284	182.187	**4,99%**
Total	**15.276.815**	**12.518.707**	**22,03%**

O Banpará encerrou o exercício de 2022 com Ativo Total no montante de R$ 15.276.815 mil, aumento de 22,03% quando comparado com 2021, em decorrência do crescimento das operações de crédito, reflexo do aumento dos créditos liberados por meio de empréstimos, com destaque para o consignado e crescimento das aplicações financeiras e TVM's em virtude do aumento da liquidez do Banco.

Aplicações Financeiras	2022	2021	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.725.765	1.580.593	**9,18%**
TVM	1.551.761	1.133.007	**36,96%**
Compulsório Total	559	600	**-6,83%**
Total	**3.278.084**	**2.714.200**	**20,77%**

A variação nas Aplicações Interfinanceiras de Liquidez no fechamento de 2022 se mantiveram estáveis, com um pequeno aumento de 9,18%, em função de leve aumento no fluxo de caixa, refletindo na conta de operações compromissadas.

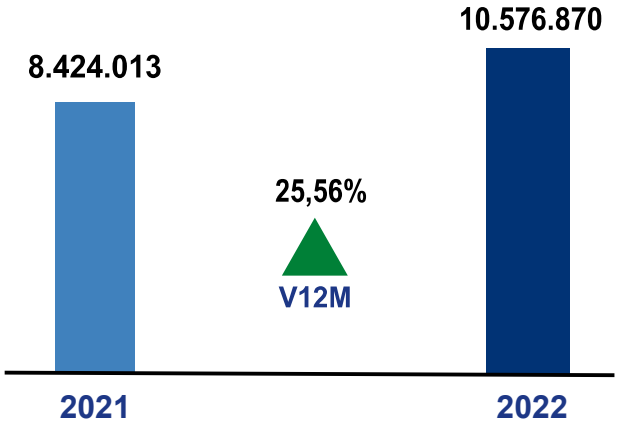
Frisa-se que o aumento de Títulos e Valores Mobiliários (TVM) foi ocasionado devido ao aumento de liquidez do banco ao longo de 2022, tendo sido direcionado tais recursos para compra de títulos públicos de alta liquidez e baixa volatilidade.

O Compulsório Total sofreu variação negativa de 6,83%, quando comparamos o período de dezembro de 2021 a dezembro de 2022. A situação foi ocasionada pela redução em 22,00% no saldo da Reserva Bancária devido a gestão do fluxo de caixa da Reserva por meio da negociação de recursos no Mercado Financeiro, bem como pelo cumprimento da exigibilidade, que foi menor, comparando-se os períodos, principalmente em decorrência do aumento de portifólio de clientes e volume de operações em moeda estrangeira, a qual possui caráter redutor no VSR (Valor Sujeito ao Recolhimento). Em complemento, a variação se deu também em virtude da redução total do Compulsório de Microfinanças, dado o redirecionamento do saldo para produtos de Microcrédito, a partir do ano 2022.

Captação por Linha de Produto	2022	2021	V12M
Depósitos à Vista	1.694.744	1.608.264	**5,38%**
Depósitos de Poupança	1.601.156	1.455.317	**10,02%**
Depósitos a Prazo	9.153.017	7.240.146	**26,42%**
Letra Financeira	169.198	11.923	**1.319,04%**
Obrig. por Emp. e Repasses	105.389	101.370	**3,96%**
Obrig. por Op. Compromissadas	378.619	102.312	**270,06%**
Total	**13.102.034**	**10.519.334**	**24,55%**

As captações aumentaram no volume de 24,55% frente ao ano anterior, o que mantém os níveis de liquidez do Banco em patamares adequados face a estratégia de ganho de escala em negócios. Dentre os instrumentos financeiros de captação com maiores variações, a Letra Financeira (LF), o Depósito a Prazo e as operações compromissadas foram os produtos que se observa maior incremento, com aumento respectivamente de 1.319,04%, 26,42% e 270,06%.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R$ MIL



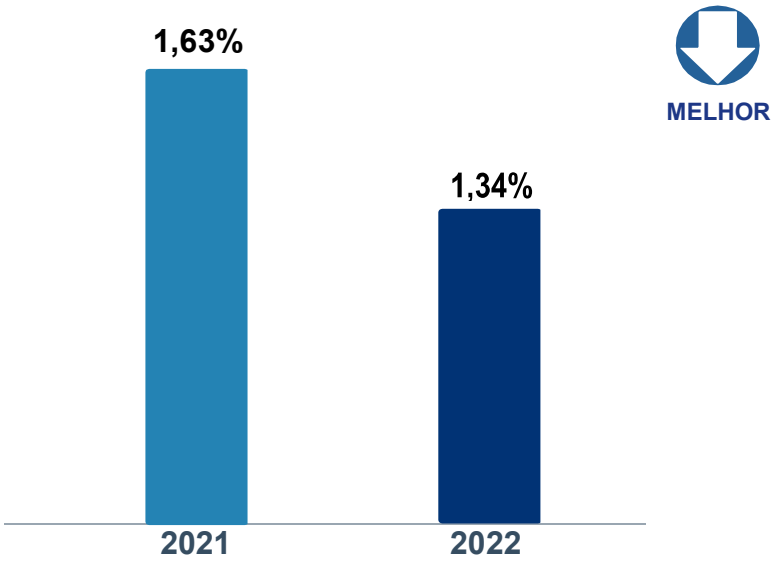
As Operações Totais de Crédito alcançaram um incremento de 25,56% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento de créditos liberados por meio de empréstimos, com destaque para o consignado.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR FAIXA DE RISCO

	R$ Mil					% Carteira		
Nível de Risco	4T/22	3T/22	4T/21	V3M	V12M	4T/22	3T/22	4T/21
AA	6.415.849	6.841.339	4.906.420	**-6,22%**	**30,76%**	60,66%	66,49%	58,24%
A	3.528.782	2.834.756	3.509.427	**24,48%**	**0,55%**	33,36%	27,55%	41,66%
B	230.396	231.326	131.535	**-0,40%**	**75,16%**	2,18%	2,25%	1,56%
C	55.858	61.126	84.734	**-8,62%**	**-34,08%**	0,53%	0,59%	1,01%
D-H	345.984	321.361	291.397	**7,66%**	**18,73%**	3,27%	3,12%	3,46%
Total	**10.576.869**	**10.289.908**	**8.424.013**	**2,79%**	**25,56%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**

O Banpará mantém 96,73% do crédito nas classes de risco AA - C. A razão pelo qual se sustenta essa classificação, está relacionada a concentração do crédito em operações com consignação em folha e concessões de crédito Pessoa Jurídica com garantia associada.

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA - ACIMA DE 90 DIAS



O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias apresentou redução de 0,29 p.p. em 12 meses

ÁNALISE DOS RESULTADOS

RECEITAS - R$ MIL

Abertura das Receitas	2022	2021	V12M
Operações de Crédito	2.061.021	1.659.467	**24,20%**
Resultado de Aplic. Interf. e Operações com TVM	498.417	164.781	**202,47%**
Resultado das Aplicações Compulsórias	31.479	12.148	**159,13%**
Resultado de Operações de Cambio	14.649	4.675	**213,36%**
Receita de Serviços	178.481	142.888	**24,91%**
Outras Receitas Operacionais	76.362	55.235	**38,25%**
Receitas não operacionais	5.934	14.365	**-58,69%**
Total	**2.866.342**	**2.053.558**	**39,58%**

As receitas do Banpará em 2022 tiveram um aumento de 39,58% quando comparado com 2021, em virtude da expansão das receitas com operações de crédito, resultante dos empréstimos, com destaque para o produto consignado, resultado positivo com aplicações financeiras e TVM's, dada a alta liquidez do Banco, aumento no resultado com operações de câmbio e sua respectiva variação cambial que ensejou o aumento na linha de outras receitas operacionais.

CUSTOS E DESPESAS - R$ MIL

Despesa com Intermediação Financeira	2022	2021	V12M
Operações de Captação no Mercado	1.146.958	364.601	**214,58%**
Oper. de Empréstimos e Repasses	13.677	5.872	**132,91%**
Provisão para Operações de Crédito	190.793	137.660	**38,60%**
Total	**1.351.428**	**508.133**	**165,96%**

O Banpará apresentou um aumento nas despesas com intermediação financeira de 165,96% no exercício de 2022 em comparação a 2021 influenciado pelo crescimento das despesas de captação em decorrência do aumento da taxa SELIC e crescimento da provisão para operações crédito, consequência do aumento da carteira de crédito do Banco.

Despesas com Pessoal	2022	2021	V12M
Proventos	343.601	308.095	**11,52%**
Benefícios	96.405	80.390	**19,92%**
Encargos Sociais	123.438	109.412	**12,82%**
Treinamentos e Outros	7.136	6.762	**5,54%**
Total	**570.580**	**504.659**	**13,06%**

As despesas com pessoal no exercício de 2022, quando comparado com 2021, apresentou aumento de 13,06%, em decorrência, principalmente, do reajuste salarial proveniente de acordo coletivo.

Outras Despesas Administrativas	2022	2021	V12M
Serviços de Terceiros	136.433	116.890	**16,72%**
Consumo, Manutenção e Materiais	75.925	81.675	**-7,04%**
Sistema de Processamentos de Dados	122.587	121.306	**1,06%**
Aluguéis	35.597	31.589	**12,69%**
Depreciação e Amortização	47.390	42.771	**10,80%**
Propaganda e Publicidade	28.165	29.410	**-4,23%**
Transporte	34.378	30.270	**13,57%**
Demais Despesas Administrativas	9.771	8.993	**8,65%**
Total	**490.246**	**462.904**	**5,91%**

As despesas administrativas de 2022, quando comparadas com 2021, apresentaram aumento de 5,91%, com destaque para as despesas com serviços de terceiros, em virtude de reajustes contratuais, despesa com transporte e de aluguéis reflexo da expansão da rede de agências e despesas com amortização reflexo do aumento do intangível do Banco.

Despesas Tributárias	2022	2021	V12M
Contribuição ao PIS/PASEP	10.423	10.402	**0,21%**
Contribuição ao COFINS	64.144	64.010	**0,21%**
Imposto s/ Serviço de Qualquer Natureza - ISS	8.940	7.149	**25,04%**
Outras Despesas Tributárias	1.575	1.504	**4,65%**
Total	**85.082**	**83.065**	**2,43%**

As despesas tributárias de 2022 em relação a 2021 apresentaram aumento de 2,43%. Apesar do crescimento das receitas, os impostos federais não aumentaram na mesma proporção, em decorrência das despesas de captação que são deduzidas da base de cálculo, no entanto, o Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISS aumentou proporcionalmente às receitas de serviços.

Outras Despesas Operacionais	2022	2021	V12M
Serviços Associados a Transações de Pagamento	3.025	2.753	**9,88%**
Descontos Concedidos em Renegociações	927	890	**4,10%**
Variação cambial e diferença de taxas	2.267	-	**0,00%**
Ordens de Pagamento em Moeda Estrangeira	17.083	4.108	**315,87%**
Estorno de rendas	966	1.426	**-32,29%**
Provisões Passivas	27.466	15.220	**80,46%**
Provisão para Outros Créditos em liquidação	10.216	5.035	**102,91%**
Ações Cíveis	1.807	2.177	**-16,97%**
FCVS - Ajuste Rap/Refin.	103	335	**-69,32%**
Outras	2.478	820	**202,20%**
Total	**66.338**	**32.764**	**102,47%**

As outras despesas operacionais de 2022 tiveram aumento de 102,47% quando comparadas com 2021. Com destaque para aumento nas provisões para outros créditos em virtude do crescimento da carteira ativa, aumento nas provisões passivas, reflexo da licença prêmio e aumento nas operações cambiais dada a variação da taxa do dólar e do euro.

RATING

STANDARD &POOR'S	**(BB-/B)** *Rating* **Escala Global**	**(brAA+/brA-1+)** *Rating* **Escala Nacional**
MOODY'S	**(Ba2/NP)** *Rating* **Escala Global**	**(AA.br/ML A-1.br)** *Rating* **Escala Nacional**

As notas atribuídas ao Banpará pelas agências de classificação de risco (Agências de *Rating*) refletem o desempenho operacional e a qualidade da Administração da Companhia.

A Standard & Poor´s – S&P, em agosto de 2022, manteve o *rating* do Banco em escala nacional e global, devido ao resultado de sua pequena exposição a segmentos e ativos mais arriscados, que contribuiu para um desempenho financeiro sólido e estável mesmo durante o período de crise econômica. A S&P destacou também que vê a captação do Banpará como mais forte do que a média do sistema bancário brasileiro por conta de sua competitiva vantagem decorrente da sua condição de principal entidade bancária do governo estadual. Além disso, a S&P considera que os fatores de crédito ambientais, sociais e de governança do Banpará estão amplamente alinhados com os de sua indústria pares.

A Moody's Local, em outubro de 2022, reafirmou os *ratings* de depósito de longo prazo de AA.br e de curto prazo de ML A-1.br, reflexo dos sólidos fundamentos financeiros do Banco, como o financiamento das operações através de uma base granular e estável de depósitos. A Moody's destacou que o Banpará possui um papel estratégico na oferta de produtos e serviços financeiros na região, que conta com uma baixa presença de bancos privados, tornando a empresa bem consolidada, com boa participação em crédito e depósitos no Pará. Além disso, a Moody's enfatizou a baixa exposição do Banpará a riscos ambientais, devido ao ativo trabalho para incorporar princípios de sustentabilidade em suas linhas de negócio. Já a Moody´s, em outubro de 2021, apresentou relatório com perspectiva estável e bem consolidada em relação ao Banpará. Os *ratings* do Banco refletem os fundamentos financeiros sólidos, incluindo elevada capitalização, forte geração de lucros, bem como métricas de qualidade de ativos que se beneficiam principalmente da carteira de baixo risco de créditos consignados.

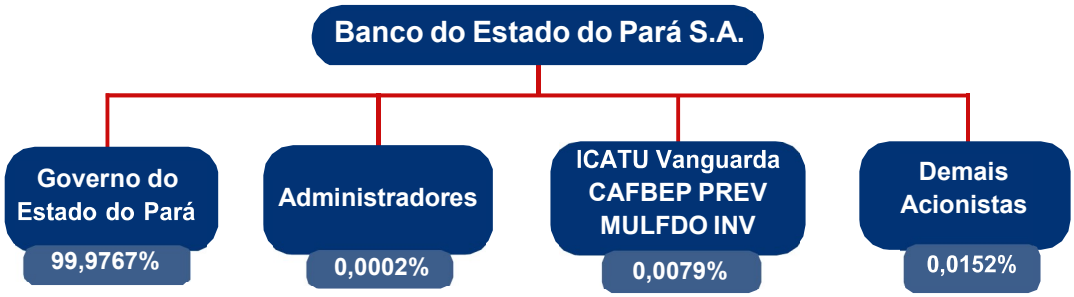
Os relatórios das Agências de *Rating* estão disponíveis no site de RI do Banpará (*ri.banpara.b.br*) na seção de Governaça Corporativa e no site da CVM (*www.cvm.gov.br*).

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionista	Ações
Governo do Estado do Pará	9.519.433
ICATU Vanguarda CAFBEP PREV MUL FDO INV	755
Administradores	17
Outros	1.444
Total	**9.521.649**

O Capital Social, subscrito e integralizado, está representado por 9.521.649 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas domiciliadas no País e com direito ao voto. O quadro acima indica a quantidade de ações detidas pelos acionistas do Banpará com base em 31 de dezembro de 2022.

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO



PAGAMENTO DE JSCP/DIVIDENDOS

Em 2022, o Banpará realizou o pagamento de Juros Sobre Capital Próprio - JSCP referente ao resultado apurado no 1T2022, 2T2022 e 3T2022. Na próxima Assembleia Geral, a ocorrer no dia 28/04/2023, será deliberado sobre o pagamento dos Dividendos com referência ao ano de 2022.

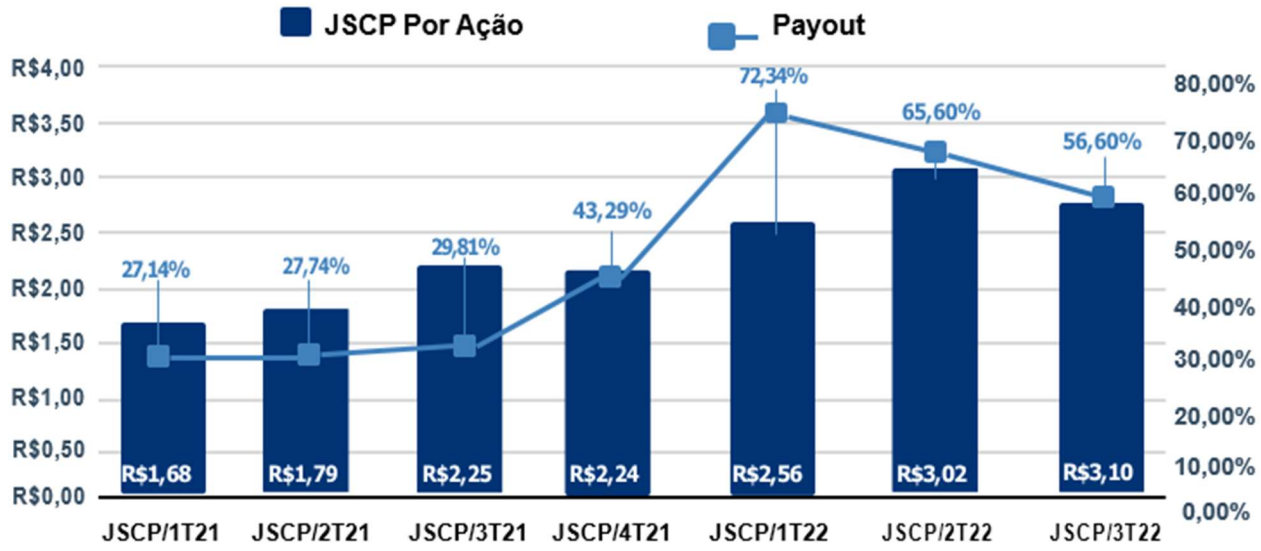
HISTÓRICO DE PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E JSCP - 2021 / 2022

Proventos	2021	2022	V12M (%)
JSCP/1°T	R$16.030.252,42	R$24.361.201,06	51,97%
JSCP/2°T	R$17.004.781,75	R$28.839.912,57	69,59%
JSCP/3°T	R$21.391.576,14	R$29.540.285,57	38,10%
JSCP/4°T	R$21.282.512,56	- *	- *
Dividendos	R$15.979.244,63	-	-
Total	**R$91.688.367,50**	**R$82.741.399,20**	

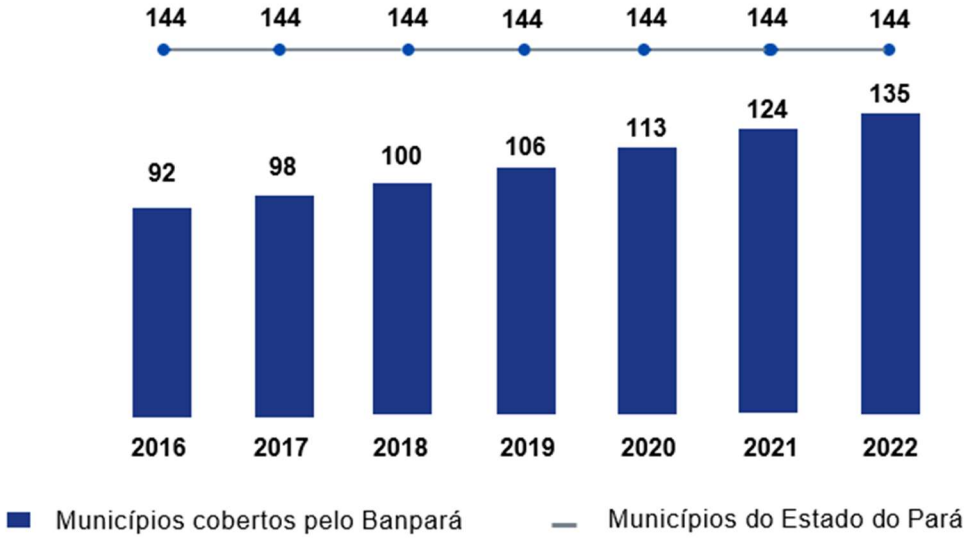
JSCP	2021	2022	V12M (%)
1°T ao 4°T	R$54.426.610,31	R$82.741.399,20	52,02%

** No ano de 2022, foram realizados pagamentos de JSCP até o 3T2022.*

EVOLUÇÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO DO BANPARÁ NOS ÚLTIMOS TRIMESTRES



COBERTURA GEOGRÁFICA



O Banpará finalizou o ano de 2022 com 190 unidades de atendimento, entre agências e postos de atendimento, distribuídos em 136 municípios paraenses, contemplando **94,44%** dos municípios do Estado.

Nesse período, foram inaugurados 14 pontos de atendimentos, sendo 12 agências em: São Francisco do Pará, Santarém Novo, Quatipuru, São João do Araguaia, Terra Alta, Santa Cruz do Arari, Mãe do Rio, Uruará, São Domingos do Capim, São Sebastião da Boa Vista, Belterra, Peixe-boi e 2 postos de atendimento em Benevides (PA Murinin) e Belém (PA Santa Casa), todas em municípios que não possuíam unidades do Banpará.

MARKET SHARE

NÚMERO DE AGÊNCIAS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA[1]: 2022 E 2021

Região de Integração[1]	2022 Banpará	2022 Todos os Bancos	2022 (%) Cobertura do Banpará	2021 Banpará	2021 Todos os Bancos	2021 (%) Cobertura do Banpará
Araguaia	15	42	**35,71%**	15	42	**35,71%**
Baixo Amazonas	14	44	**31,82%**	13	43	**30,23%**
Carajás	14	54	**25,93%**	13	54	**24,07%**
Guajará[2]	18	127	**14,17%**	18	133	**13,53%**
Guamá	18	41	**43,90%**	14	38	**36,84%**
Lago de Tucuruí	06	24	**25,00%**	06	24	**25,00%**
Marajó	13	21	**61,90%**	10	18	**55,56%**
Rio Caetés	15	30	**50,00%**	12	26	**46,15%**
Rio Capim	16	45	**35,56%**	14	43	**32,56%**
Tapajós	06	14	**42,86%**	06	14	**42,86%**
Tocantins	12	42	**28,57%**	12	42	**28,57%**
Xingu	09	26	**34,62%**	08	25	**32,00%**
Total	**156**	**510**	**30,59%**	**141**	**506**	**28,09%**

[1]Trata-se de agrupamento territorial dos municípios do Pará adotado oficialmente pelo Governo do Estado para gerenciamento das suas políticas públicas.
[2] Nesta RI fazem parte 05 dos 07 municípios da Região Metropolitana de Belém. São eles: Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará.
[3]Fonte: ESTBAN – Relação de Agências (base: outubro/2022 e outubro/2021).

MARKET SHARE EM RELAÇÃO AO MERCADO - % - NO ESTADO: 2022, 2021 E 2020 (VALORES EM R$ MIL)

	2022[1]			2021			2020		
	Banpará	Pará	Market Share	Banpará	Pará	Market Share	Banpará	Pará	Market Share
Depósitos a prazo	8.826.103	20.698.397	42,60	7.241.217	17.887.707	40,48	5.853.358	15.987.741	39,59
Depósitos à vista	1.554.079	5.795.531	26,82	1.608.264	5.988.188	26,86	988.318	5.700.408	17,34
Depósitos de poupança	1.599.071	13.931.221	11,48	1.455.317	14.219.699	10,23	1.396.112	14.318.284	9,75
Operações de Crédito	10.193.512	47.877.482	21,29	8.284.175	39.446.232	21,00	6.269.511	30.815.691	20,35

[1] Fonte: ESTBAN - Valores com base no mês de outubro/2022 e dezembro/2021 e 2020.

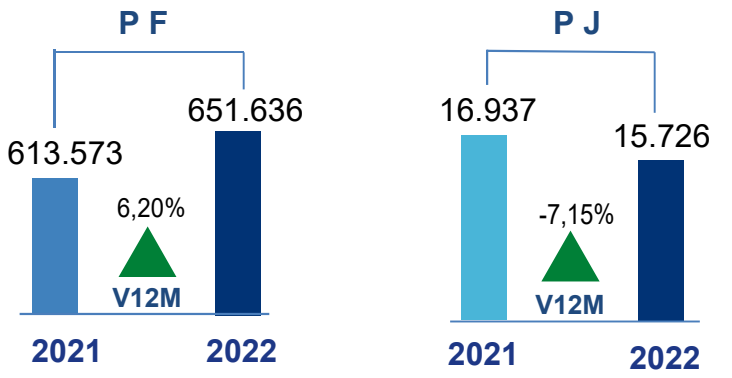
CANAIS E CLIENTES

TRANSAÇÕES FINANCEIRAS

Canais de Atendimento Eletrônico	2022	2021	▲V12M
Internet Banking	1.020.776	1.644.551	**-37,93%**
Mobile Banking	132.825.482	93.840.806	**41,54%**
ATM Banpará	14.410.680	15.753.243	**-8,52%**
Rede Saque e Pague	10.296.195	12.142.249	**-15,20%**
Banco 24 Horas	4.940.700	4.403.621	**12,19%**
Total	**163.495.855**	**127.786.491**	**27,94%**

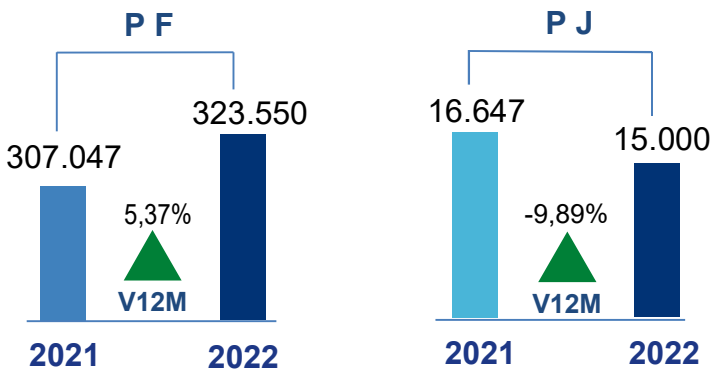
No ano de 2022, houve um crescimento de 27,94% no total de transações efetuadas pelos canais eletrônicos, em comparação com o ano de 2021, com destaque para o aumento de transações no Mobile Banking em 38.984.676 transações, reflexo da disponibilidade de produtos e serviços e aprimoramento do app do Banpará

CLIENTES ATIVOS



	2022	2021	V12M
Total	667.362	630.510	**5,84%**

CONTAS CORRENTES ATIVAS



	2022	2021	V12M
Total	338.550	323.694	**4,59%**

O Banpará finalizou o ano de 2022 com **667.362** clientes ativos no total, sendo 651.636 Pessoas Físicas e 15.726 Pessoas Jurídicas.

Em relação à base de clientes, o Banpará apresentava no ano de 2022, **338.550** contas-corrente ativas no total, sendo 323.550 de Pessoas Físicas e 15.000 de Pessoas Jurídicas.

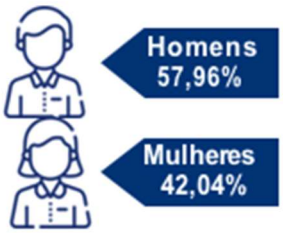
PERFIL DOS COLABORADORES

O Banpará finalizou o ano de 2022 com 2.595 empregados ativos, e, ao se considerar a composição por gênero, 57,96% dos funcionários eram do gênero masculino e 42,04% do gênero feminino. Nas funções administrativas da Matriz e das Agências, considera-se para a matriz os Diretores, Assessores, Superintendentes e Chefes de Núcleos e para as agências o Gerente Geral.

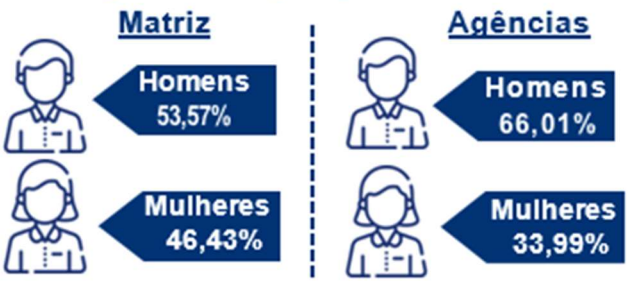
Quanto à faixa etária, é acentuada a prevalência da faixa de 31 a 40 anos sobre as demais, correspondendo a participação de 43,28% do funcionalismo.

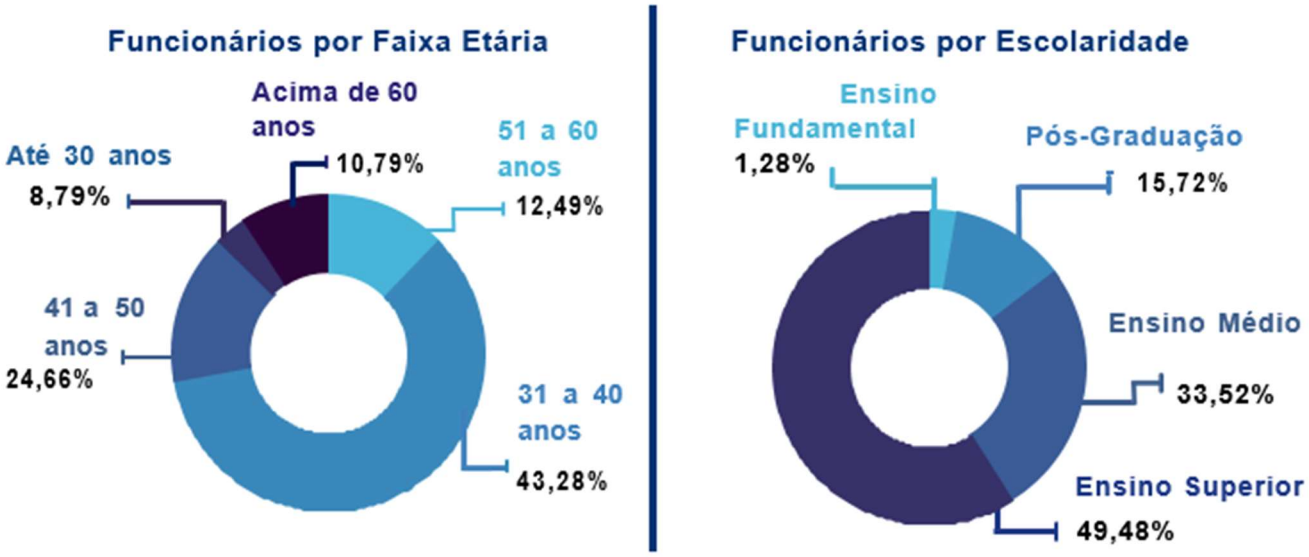
O Banco possui em seu quadro empregados de cargo nível superior, médio e fundamental, equipe admitida por concurso público.

Perfil dos funcionários por gênero



Ocupação de função gratificada gerenciais por gênero





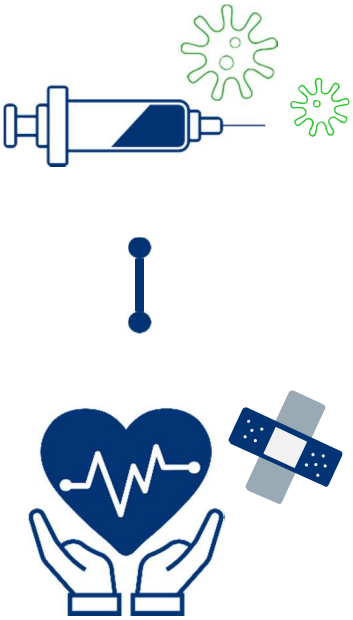
JOVENS APRENDIZES

O Banco possui um programa voltado para o Jovem Aprendiz, recrutando estudantes a partir do 9º ano do fundamental com no mínimo 14 anos. No ano de 2022, o Banpará tinha 53 aprendizes

ESTAGIÁRIOS

O Banpará possui um programa de estágio para estudantes do ensino médio e ensino superior, que oferece oportunidades para jovens a partir de 16 anos, matriculados a partir do 2º ano do ensino médio e para estudantes universitários que tenham cursado a partir de 50% do curso em que esteja matriculado. Até o ano de 2022, o Banpará contava com 289 estagiários.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA



O Banpará realiza análise dos postos de trabalhos implantando programas de saúde e segurança voltados para prevenção de doenças e acidentes de trabalho (através de exames periódicos), assim como campanhas de saúde e conscientização em conjunto com as CIPAS.

Além disso, planeja, organiza, executa ações de promoção da saúde (palestras, encontros), campanhas preventivas (saúde mental, prevenção ao suicídio, câncer de mama, câncer de próstata, vacinação etc.) e incentiva a alimentação saudável contribuindo para a prevenção de doenças e/ou recuperação da saúde dos funcionários.

O Banpará também possui o Programa Mais Saúde, que proporciona incentivo aos funcionários a gerenciarem melhor a sua saúde, adotando uma rotina de check-up periódico, e, com isso, ainda participarem de sorteios de diversos prêmios. O check-up periódico

ajuda a prevenir o surgimento de patologias, impactando de forma positiva na qualidade de vida, com importantes reflexos na performance no ambiente de trabalho. Banpará garante, ainda, apoio a dependente químico e acompanhamento social a funcionários do Banco.

Outra ação importante de incentivo à saúde é a oferta mensal de sessões de **Terapias Holísticas**, além do **Abono Atividade Física** que é um incentivo financeiro à prática de atividades físicas, os quais as quais contribuem para a prevenção de doenças e/ou recuperação da saúde, garantindo melhoria da qualidade de vida do empregado.

INVESTIMENTO EM CAPITAL HUMANO

O Banpará ofereceu 204 cursos de capacitação no ano 2022. Dentre eles estão: Cursos obrigatórios, Acompanhamento do Desenvolvimento da Liderança – ADL, Power BI, Criptografia, Conhecendo Libras e Congressos em temas relevantes ao Banco.

Os treinamentos foram promovidos pela Universidade Corporativa Banpará - UniBanp, que tem como principal objetivo a capacitação e o aperfeiçoamento do capital intelectual, com foco no alcance de resultados, em consonância com o Planejamento Estratégico do Banco. Desde o início do ano de 2022, a UniBanp, em parceria com diversas áreas, vem ofertando treinamentos online, com instrutores internos e externos para atender de forma célere as necessidades do negócio.

Dentre os temas disponibilizados em 2022, destacamos:

Atendimento ao SARB nº 014/2014 ESG (EAD): Um novo jeito de investir (online): para os empregados do Banco. Seu objetivo é formalizar as diretrizes e procedimentos fundamentais para a incorporação de práticas de avaliação e gestão de riscos socioambientais nos negócios e na relação com as partes interessadas. Houve a adesão de aproximadamente 1.400 empregados.

Acompanhamento de Liderança – ADL (Online): Para os gerentes gerais e coordenadores de todas as Agências e Postos do Banco. O Acompanhamento tem como objetivo agregar valor na formação e desempenho profissional dos gestores, habilitando-os a compreender a importância dos temas propostos e a necessidade de compartilhar o conhecimento com suas equipes. Temas trabalhados (Assédio Moral, Mediação de Conflitos, Avaliação de Desempenho Funcional – ADF, Código de Ética e Normativos Internos). Houve a adesão de aproximadamente 770 empregados.

Contabilidade Bancária (Presencial): Para os empregados da Superintendência de Captação e Numerários e Superintendência de Desenvolvimento Econômico e Social. O curso objetivou propiciar o entendimento dos fluxos das contabilizações bancárias por meio da elucidação de aspectos teóricos e demonstração de exemplos práticos aplicados ao Banpará. Destacamos a preocupação da UniBanp em formar turmas específicas de uma área ou áreas afins, a fim de que fosse dada a devida importância à particularidade de cada Unidade. Houve a adesão de 30 empregados das áreas demandantes.

Criptografia (Online): Para todo corpo funcional objetivando demonstrar a importância da Criptografia e como deve ser utilizada. Tivemos uma adesão de 1.943 empregados realizaram o curso.

Conhecendo libras (Online): Objetivando demonstrar a importância da Língua Brasileira de Sinais, como fermenta de acessibilidade e inclusão. E essa importância de potencializa quando facilita a nossa comunicação com os nossos clientes internos e externos. Essa capacitação visou atender os empregados das agências e postos que ainda haviam aderido às capacitações anteriores. Tivemos uma adesão de 391 empregados que realizaram o curso.

Técnicas de Negociação e Vendas (Online): Para as equipes de atendimento das Agencias do Polo Marabá II, objetivando o desenvolvimento técnico e comportamental da equipe de vendas, de modo a fornecer conhecimento prático sobre metodologias, técnicas e ferramentas que irão potencializar a assertividade dos profissionais em cada etapa do atendimento, até o fechamento da venda. Houve a adesão de 90 empregados.

Dentre outros temas abordados, destacamos: Fundos de Investimentos, Scrum – o guia prático para projetos, Fraudes Corporativas: conceito, prevenção e avaliação + Scrum , 42° Congresso Brasileiro de Auditoria Interna – Conbrai, Adesão Banparacard nos Canais Mobile e IBK, Como implementar um sistema de indicadores de desempenho e processos, Curso preparatório para certificação de controles internos, Power BI, OWASP: Padrão de Verificação de Segurança de Aplicações, Segurança Web: Vulnerabilidades do seu Sistema e OWASP, entre outros.

Por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional do Banpará - PDEB, o Banco tem proporcionado aos seus funcionários incentivos para a educação continuada, com ressarcimentos de 50% a 80% em cursos de graduação e pós-graduação, beneficiando no ano de 2022 um total de 137 empregados beneficiado pelo Programa.

GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS E DECAPITAL

O Banpará no que diz respeito ao gerenciamento de risco financeiro e de capital e ao gerenciamento contínuo e integrado de riscos, desenvolve suas atividades de acordo com recomendações do Comitê de Basileia, alinhada às boas práticas de mercado e normas internas e externas, utilizando como parâmetro o contínuo aprimoramento dos processos, das políticas e dos sistemas, visando gerar informações sistematizadas que servirão de base à identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos diversos riscos organizacionais, em convergência aos seus objetivos estratégicos.

Ressalta-se que a estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e o gerenciamento contínuo de capital do Banpará são compatíveis com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos.

Visando alcançar a amplitude devida, bem como as implementações de ações mitigadoras de forma tempestiva, a Área de Gestão de Risco Financeiro disponibiliza aos Órgãos de Governança, relatórios produzidos mensalmente e trimestralmente ou extraordinariamente em situações de exposições potenciais a riscos que necessitem de correções imediatas.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017 e alterações. Ainda, segundo essa resolução, o Risco de Mercado inclui a variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação, bem como o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

No Banpará, a Gerência de Risco de Mercado e Liquidez e Gestão de Capital é responsável pela medição, monitoramento e controle das exposições aos riscos de mercado, identificação prévia dos riscos inerentes às novas atividades e produtos, análise tempestiva de suas adequações aos procedimentos e controles adotados. Além disso, o gerenciamento de risco de mercado também envolve um conjunto de áreas administrativas/estratégicas da Instituição, para as quais são reportadas posições e exposições em relatórios mensais ou extraordinários.

RISCO DE LIQUIDEZ

Define-se como risco de liquidez a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, como também a possibilidade da instituição não conseguir negociar uma posição a preço de mercado, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de Risco de Liquidez do Banpará é realizado com base em sua Política Institucional, onde são estabelecidas as diretrizes constituídas pelo Conselho de Administração, alinhadas à Resolução CMN nº 4.557/2017 e alterações posteriores, aos princípios do Acordo de Basileia e às melhores práticas adotadas pelo mercado financeiro.

O gerenciamento de risco de liquidez visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia, em situações normais ou de estresse, contemplando avaliação diária de eventuais impactos nos ativos de alta liquidez do Banpará.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, à reestruturação de instrumentos financeiros, e aos custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

O Banpará utiliza no processo de concessão de crédito para classificação do nível de risco de seus clientes pessoa física e jurídica, a análise objetiva, pautada em modelos internos de avaliação de risco de crédito e, caso necessário, análise subjetiva realizada pelo núcleo de análise ou comitês de crédito, conforme limites estabelecidos por alçadas decisórias.

O processo de concessão de crédito é estruturado levando-se em conta a premissa de que o risco de crédito se compõe do somatório do risco do cliente e risco da operação, adicionando-se, para pessoa jurídica, o risco do grupo econômico.

Na constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa – PCLD, para cada operação são consideradas a avaliação e classificação do cliente/grupo econômico, a natureza e finalidade da operação, as características de garantias e a pontualidade nos pagamentos. O Banco classifica suas operações de crédito de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682 /1999, que define níveis crescentes de risco, os quais são AA, A, B, C, D, E, F, G ou H.

O controle e acompanhamento ocorre por meio do monitoramento de indicadores de concentração, atraso, inadimplência, perda realizada, esperada e inesperada, provisão e exigência de capital regulatório e econômico, em diversas segmentações, possibilitando, a partir da informação de cada contrato, ampla visão do perfil das exposições, por tomador, operação, segmentos da carteira e setor de atividade, entre outros, permitindo assim, evidenciar situações de risco de crédito relevantes para implantação de controles e adequação de normas e políticas internas. Tais indicadores são devidamente reportadas aos Órgãos de Governança e demais áreas envolvidas no processo creditício.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Conforme Resolução CMN nº 4.557/2017 define-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, necessário para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta, assim como o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O Conselho Monetário Nacional visando à ampliação da resiliência e solidez dos bancos criou os “colchões” adicionais ao capital regulamentar, o Adicional de Capital Principal (ACP), que corresponde à soma das seguintes parcelas:

- Adicional contracíclico de capital principal (ACP*Contracíclico*), no máximo 2,50% do montante do RWA:

  - O fator multiplicador do Bacen (ACCPiBRASIL) está igual a zero, portanto não impacta a posição do Banpará;

- Adicional de importância sistêmica de capital principal (ACP*Sistêmico*), até 2,00% do montante do RWA:

  - O Banpará não está enquadrado no Fator Anual de Importância Sistêmica – FIS, pois o Banco pertence ao segmento S3, desta forma o impacto também é zero;

- Adicional de conservação de capital principal (ACP Conservação), 2,50% do montante do RWA;

  - Na base atual, para o cálculo de capital mínimo do Banpará, considera-se o requerimento mínimo de Patrimônio de Referência de 8,00% e o ACP*Conservação* de 2,50%, onde a soma dos dois fatores relacionados compõe o requerimento mínimo do Índice de Basileia de 10,50%.

Para fins gerenciais, o Banpará definiu na Declaração de Apetite por Riscos o limite gerencial mínimo de 15,00% de IB, o percentual abaixo desse limite (14,99%) é considerado como acionador do Plano de Contingência de Capital.

Para o 4T2022 as posições de capital se apresentaram da seguinte forma:

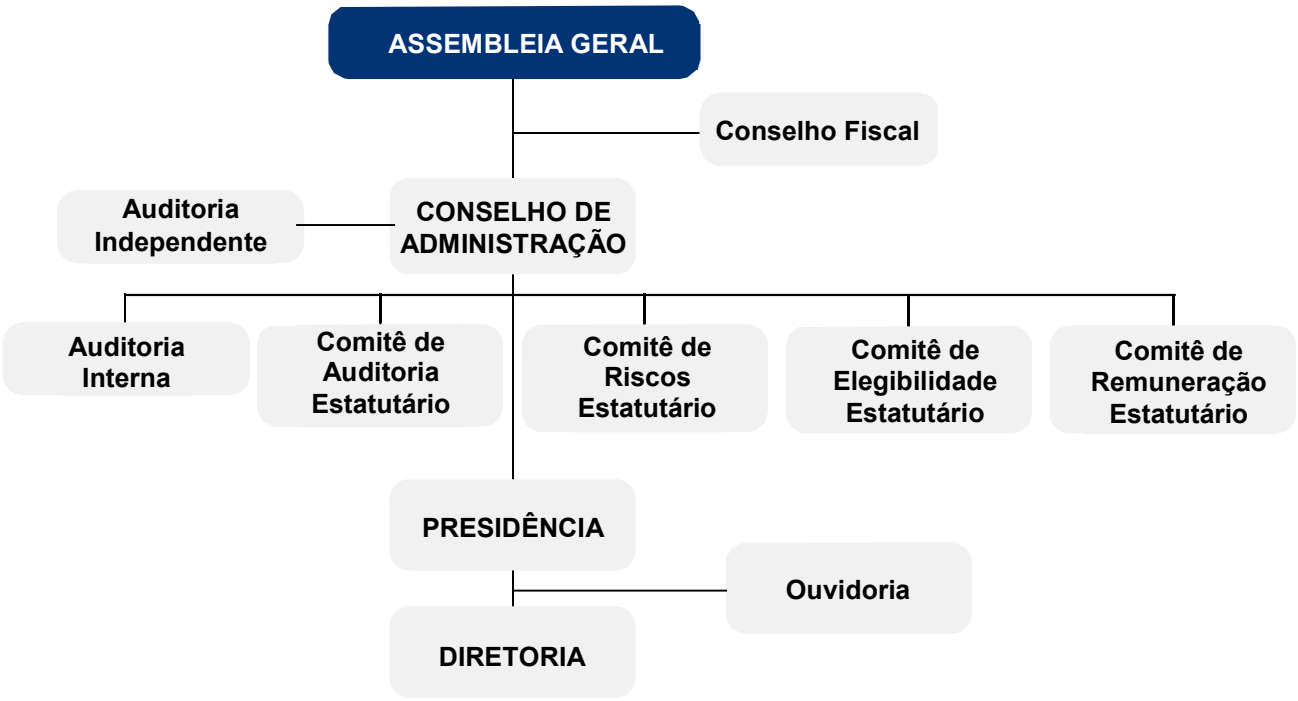
Gestão de Capital - R$ mil	4T2022	3T2022	4T2021	V3M	V12M
Patrimônio de Referência (PR)	**1.588.644**	1.569.671	1.517.301	1,21%	4,70%
PR Nível I	**1.588.644**	1.569.671	1.517.301	1,21%	4,70%
PR Nível II	**-**	-	-	-	-
Índice de Basileia (IB)	**16,16%**	15,97%	18,45%	1,19%	-12,40%

O Patrimônio de Referência - PR do Banpará atingiu no 4T2022, o montante de R$ 1.588.645 mil, um aumento de 1,21% e 4,70%, quando comparado com o 3T2022 e 4T2021, respectivamente, impulsionado pelo resultado líquido do período.

O Índice de Basileia – IB no 4T2022 foi de 16,16%, um aumento de 1,19% em relação 3T2022 e uma redução de 12,40% em relação 4T2021. Ressalta-se que para o período analisado a variação do montante de RWA cresceu em 0,05% e 19,57%, 3T2022 e 4T2021, respectivamente. Por fim, o IB ficou acima do estipulado na Declaração de Apetite por Risco – RAS (15,00%) e do exigido pelo Bacen (10,50%), demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos.

Informações detalhadas sobre o gerenciamento de capital, de risco de mercado, liquidez, crédito, operacional, socioambiental e Compliance podem ser consultadas nos relatórios de riscos disponíveis no sítio de Relações com Investidores/Governança Corporativa: *http://ri.banpara.b.br.*

GOVERNANÇA CORPORATIVA



Assembleia Geral: órgão superior de deliberação, tendo poder de deliberar sobre todos os negócios de interesse da instituição.

Conselho de Administração: órgão que fixa a orientação geral dos negócios, estabelecendo políticas e diretrizes gerais da instituição, atuando com independência e de forma técnica. A Companhia atualmente dispõe de 4 Comitês de Assessoramento, que auxiliam diretamente o Conselho de Administração, denominados: Comitê de Auditoria Estatutário; Comitê de Elegibilidade Estatutário; Comitê de Remuneração Estatutário e Comitê de Riscos Estatutário. Cada Comitê possui seu Regimento Interno que estabelece regras e procedimentos relativos ao funcionamento.

Comitê de Auditoria Estatutário: órgão estatutário responsável por assessorar o Conselho de Administração, com o objetivo de supervisionar as atividades da auditoria independente, da auditoria interna e os processos de elaboração das demonstrações financeiras, de controles internos e de gestão de riscos e compliance**.**

Comitê de Elegibilidade Estatutário: órgão responsável por assessorar o Conselho de Administração, cujo objetivo é analisar a indicação dos membros da Administração e do Conselho Fiscal de acordo com as orientações e disposições contidas na Política de Indicação e Sucessão do Banpará.

Comitê de Remuneração Estatutário: órgão estatutário responsável por assessorar o Conselho de Administração, cujo objetivo é fixar a remuneração dos administradores em consonância com as legislações vigentes e as melhores práticas de governança instituídas em âmbito nacional.

Comitê de Riscos Estatutário: órgão estatutário responsável por assessorar o Conselho de Administração, cujo objetivo é assessorá-lo no desempenho de suas atribuições pertinentes à gestão e controle dos riscos e do gerenciamento de capital.

Conselho Fiscal: órgão que atua na fiscalização e controle da administração, responsável por fiscalizar os atos dos administradores e revisar os balanços e demonstrações financeiras, reportando seus relatórios aos acionistas, consoante a legislação societária brasileira.

Diretoria Colegiada: responsável pela direção dos negócios e pela prática dos atos necessários à realização dos objetivos sociais, em conformidade com a legislação em vigor e Estatuto Social do Banpará.

Ouvidoria: exerce relevante papel como um canal de comunicação direta, atuando, inclusive, na mediação de conflitos na busca de soluções para melhoria de seus processos no oferecimento de produtos e serviços, objetivando alcançar a excelência do atendimento.

Auditoria Interna: atua, com independência e de forma técnica, para apoiar a Administração em relação à integridade das demonstrações financeiras, revisão das informações trimestrais e auditoria dos controles internos.

No ano de 2022, foram realizadas 20 reuniões do Conselho de Administração, por meio de videoconferência e 1 presencial, e 66 reuniões da Diretoria Colegiada de forma presencial.

Conselho de Administração	Composto por 6 membros, sendo 2 membros independentes e representantes do controlador, 4 membros dependentes, sendo dois indicados pelo acionista controlador, 1 representante dos minoritários e 1 eleito como represente dos funcionários.

Conselho Fiscal	Composto por 3 membros, sendo 1 representante dos minoritários e 2 representantes do controlador.
Comitê de Riscos Estatutário	Composto por 2 membros independentes.
Comitê de Auditoria Estatutário	Composto por 2 membros independentes.
Comitê de Elegibilidade Estatutário	Composto por 2 membros dependentes.
Diretoria Colegiada	Composto por 5 diretorias e 1 Diretor-Presidente.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

A área de Controles Internos e *Compliance* busca assegurar que as atividades da Instituição sejam conduzidas em um ambiente de controle adequado à legislação vigente, diretrizes internas e alinhadas às boas práticas de governança corporativa.

Com foco no adequado gerenciamento dos riscos corporativos do Banpará, a gestão dos controles internos e conformidade está estruturada segundo os principais componentes do COSO (*Comitee of Sponsoring Organizations*). Dessa forma, os riscos capazes de afetar a realização dos objetivos estratégicos e de negócios do Banco são identificados, avaliados e respondidos no contexto do apetite a riscos estabelecidos pela Diretoria Colegiada e Conselho de Administração, com o estabelecimento de atividades de controle para ajudar a assegurar, de forma adequada e oportuna, as respostas aos riscos avaliados.

O Programa de *Compliance* e o Código de Ética e de Conduta são ferramentas essenciais instituídas para o cumprimento da missão na qual nossa instituição se propõe, reforçando o comprometimento com a ética em todos os níveis de negócio e protegendo a reputação do Banco.

Para a eficiência do sistema de controle interno e Compliance são realizados monitoramentos a partir da realização de contínuas avaliações independentes, visando resguardar a imagem, recursos e diminuir a ocorrência de perdas. As fragilidades identificadas geram contramedidas, os planos de ação, os quais são monitorados e os status reportados à Diretoria Colegiada, Comitê de Riscos Estatutário, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração, mensalmente e trimestralmente, respectivamente.

Quanto a Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, com o objetivo de minimizar os riscos de utilização dos produtos e serviços na prática de atividades ilícitas, a instituição adota procedimentos internos de controle, fundamentados na Política Institucional de PLD/FT e na metodologia de avaliação de risco de PLD/FT, com ferramentas de monitoramento, aplicação das políticas de identificação de clientes (conheça seu cliente, conheça seu funcionário e conheça seu fornecedor e prestador de serviços terceirizados) e avaliação de risco sob a ótica de PLD sobre os novos produtos, serviços e transações. Anualmente e avaliado a efetividade da política, dos procedimentos e controle internos de PLD/FT.

OUVIDORIA

A Ouvidoria do Banpará efetua atendimento aos clientes e usuários, em caráter recursal, ratificando ou esclarecendo situações já demandadas no atendimento preliminar, para as quais cumpre prazo de até 10 dias úteis estabelecido pela Resolução CMN nº 4.860/2020 ou de 20 dias corridos para o atendimento de assuntos relacionados a Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011. Atua ativamente na prevenção e mediação de conflitos, de forma imparcial e célere, com respostas claras, objetivas e conclusivas, garantindo conquistas que refletem o comprometimento do Banpará com o respeito aos direitos do consumidor, a busca constante pela excelência no atendimento e o bom relacionamento com a sociedade.

Aplica avaliação direta da qualidade do atendimento prestado aos clientes e usuários, disponibilizando a linha 0800 280 9040 (DDG) ou por meio de ligação automática para o manifestante, após o envio da resposta pela Ouvidoria. A pesquisa de satisfação tem como objetivo principal aferir o grau de satisfação dos clientes e usuários com os serviços prestados pela Ouvidoria e as notas podem variar de 1 a 5, para a solução apresentada e pela qualidade no atendimento da Ouvidoria. Os registros de avaliação são encaminhados ao Banco Central do Brasil, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.860/2020 e Instrução Normativa BCB nº 265/2022.

No ano de 2022, foram analisadas 962 demandas, sendo 275 procedentes e 687 improcedentes. As demandas julgadas procedentes solucionadas são analisadas e submetidas à Alta Administração do Banco através de proposições nos Relatórios mensais e semestrais, objetivando melhorias dos processos operacionais dos produtos e serviços do Banpará.

No ano de 2022, 63,44% das demandas foram atendidas em até **5** dias úteis

A atuação da Ouvidoria se dá em consonância com a Resolução CMN 4.860/2020; Resolução BCB Nº 222/2022 e Instrução Normativa BCB nº 265/2022; Resolução CVM nº 43/2021; Decreto Estadual nº 1.359/2015, que regula a Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011; e atende ao Ofício Circular nº 06/2016 da Ouvidoria Geral do Estado do Pará. Paralelamente aos normativos citados, a Ouvidoria é signatária da Autorregulação Bancária da Febraban que, pelo SARB 022/2019, exige das ouvidorias que ao menos 50% de suas reclamações sejam respondidas no prazo de 5 dias úteis. No ano de 2022 tivemos 598 demandas atendidas em até 5 dias úteis, alcançando o percentual de cumprimento desse prazo em 63,44%, do total das 962 demandas registradas.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

A estratégia para fomentar o desenvolvimento econômico e social sustentável no Pará foca na gestão de uma agenda robusta de governança social, ambiental e climática, a fim de mitigar os riscos inerentes aos nossos negócios, alinhados às melhores práticas de mercado e proporcionando a geração de emprego e renda na região.

Nesse sentido, a bioeconomia foi incluída como prioridade nas ações estratégicas do Banpará, a partir da expansão da atuação do Banco na economia de baixo carbono pelas frentes relacionadas aos produtos:

- **BanparáBio** que é destinado ao financiamento de atividades agropecuárias sustentáveis e de recuperação de passivos ambientais, principalmente, em regiões pressionadas pelo desmatamento;
- **Energia Solar** que é destinado ao financiamento de sistemas fotovoltaicos para pessoas físicas e, em breve, pessoas jurídicas.

No **BanparáBio**, ao longo do ano, investimos para melhoria dos nossos processos e da nossa estrutura afim de viabilizar o atendimento das demandas de acordo com a necessidades dos pequenos produtores rurais e flexibilizando as exigências para concessão de crédito conforme a capacidade deste público.

Como resultado dessas ações, desde o lançamento da linha em outubro de 2021 até o fechamento de 2022, cerca de R$17 milhões de crédito foram aprovados para fins de investimento em atividades produtivas sustentáveis no estado do Pará, onde quase 60,00% desse montante foi direcionado à implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs).

Ao todo, foram 100 pequenos produtores rurais atendidos no período, 67,00% dos quais enquadram-se como agricultores familiares. Foram financiadas propriedades rurais em 21 municípios paraenses, entre os 144, somando uma área total de cerca de 4,5 mil hectares.

No caso da energia solar, os testes do produto começaram em outubro de 2022 e o foco esteve em analisar a sua aderência ao mercado para sua posterior expansão no ano de 2023. Assim, até dezembro de 2022, foram realizadas pouco mais de 20 operações de financiamento para instalação de placas fotovoltaicas em imóveis residenciais, que totalizou cerca de R$700 mil em crédito contratado.

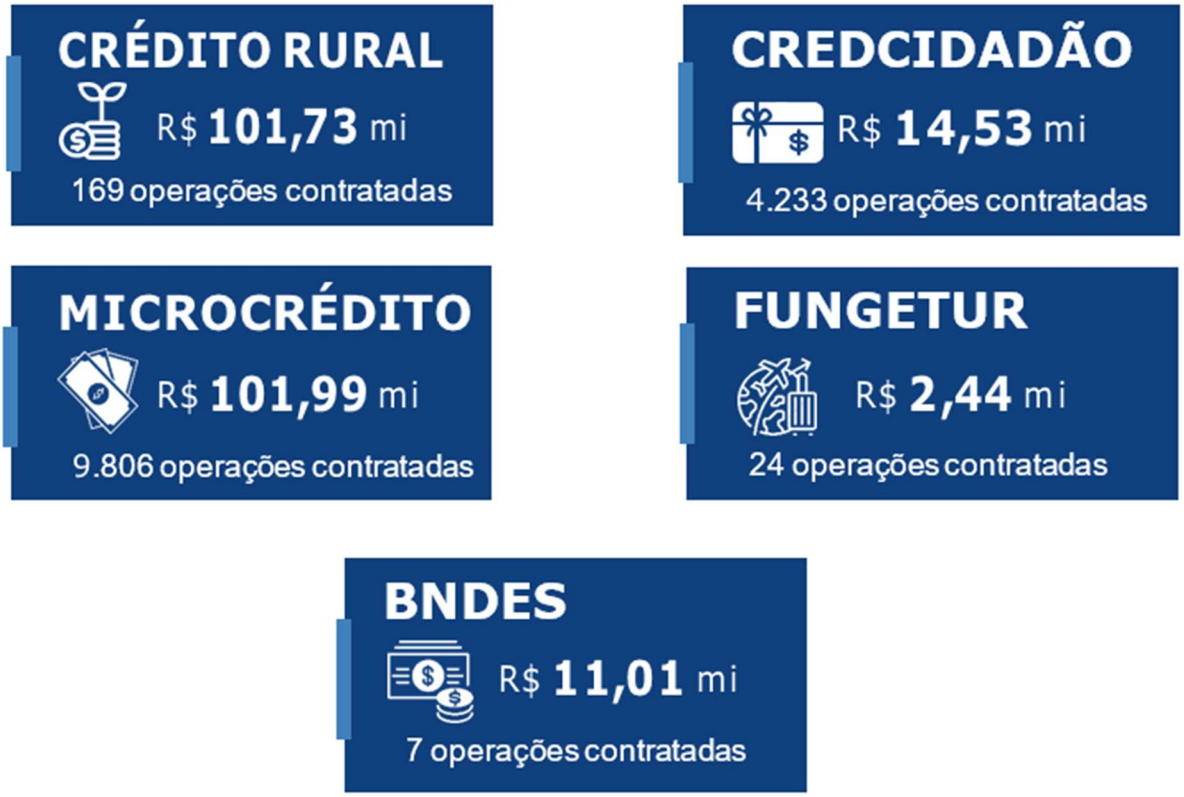
Outra frente de atuação do Banco, no desenvolvimento social, são as linhas de microcrédito que propulsionam a bancarização da população, principalmente em áreas de risco e vulnerabilidade social, mitigando índices de desigualdade social e a forma informal de trabalho. Dessa forma, as pessoas que utilizam os serviços bancários vivem nos aspectos ligados a própria cidadania, absorvendo mais diretos, acesso a locais que antes achavam que não os pertenciam, tendo uma forte importância para a economia paraense, os contemplando a uma série de novas oportunidades.

Em 2022, na carteira de microcrédito, a área de atuação do produto Empodera foi expandida, sendo lançadas 6 novas linhas/sublinhas para atender os públicos de taxistas, motoristas de transporte alternativo, batedores de açaí, microempreendedores individuais – MEIs, turismo e, também, para os participantes do programa estadual de capacitação intitulado Qualifica Pará que tem por objetivo estimular a geração de novos microemprendimentos.

Como resultado desse trabalho, foi efetivada a contratação de mais de R$100 milhões em quase 10 mil operações de microcrédito atendendo todos os municípios do Estado com agência do Banpará.

O Banpará tem como missão criar valor para o Estado do Pará como Banco autossustentável,

promotor do desenvolvimento econômico e social sustentável. Nesse sentido, destaca-se abaixo as principais linhas de crédito voltadas para esse segmento, e seus resultados contratados no ano 2022:



AGENDA ESG E RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

As estratégias socioambientais do Banpará para o desenvolvimento econômico e social sustentável foram desafiadoras, considerando o propósito de ampliar nossa gestão para uma agenda mais robusta de governança social, ambiental e climática, a fim de mitigar o risco socioambiental relacionado aos nossos negócios, alinhados às melhores práticas de mercado.

As diretrizes socioambientais do Banco foram aprimoradas em virtude dos riscos e oportunidades oriundos das questões climáticas, motivadas pelas Resoluções CMN nº 4.943/2021 e 4.945/2021, consolidadas na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC, considerando a avaliação da relevância e proporcionalidade, bem como as normas do SARB nº 14 da Febraban, que corroboram para a implementação de procedimentos de classificação, avaliação e monitoramento de riscos socioambientais e de uma agenda positiva, voltada para a governança de questões ambientais e sociais (ESG).

Após o processo, que envolveu consulta aos stakeholders e definição de novo Plano de Implementação da política, que é uma das ferramentas para materialização das diretrizes socioambientais e climáticas, trazendo para a estratégia novos temas da agenda ESG, a política foi aprovada pelo Conselho de Administração do Banco.

Após estudos, o Banco reestruturou a governança de riscos e responsabilidade socioambiental, visando promover maior alinhamento e eficiência no atendimento da PRSAC, direcionando ações para atendimento da Agenda ESG e mitigação dos riscos sociais, ambientais e climáticos para uma só Diretoria.

Essa mudança motivou a participação da governança de risco e responsabilidade social, ambiental e climática em comitês estratégicos, para que esses temas sejam discutidos a nível estratégico.

Nesse mote, o Banco está em processo de desenvolvimento do modelo de gerenciamento de risco social, ambiental e climático (SAC), incluindo questões que impactam imagem e reputação, voltado para suas atividades e processos, assim como para o relacionamento com terceiros. Principais ações:

- Identificação dos riscos SAC e de imagem e reputação;
- Avaliação de projetos estratégicos sob a ótica dos riscos SAC e de imagem e reputação.
- Mapeamento dos processos e priorização dos críticos;
- Construção da modelagem inicial para identificação e avaliação dos riscos envolvidos;
- Identificação e segregação dos eventos para o registro de dados referente às perdas efetivas decorrentes de eventos SAC.
- Ações periódicas de aculturamento interno da responsabilidade socioambiental:
- Promoção de cursos sobre agenda ambiental, social e governança - ESG para Bancos, direcionados ao público interno geral e especificamente às áreas gestoras;
- Continuidade na prática de distribuição de canecas de porcelana, visando evitar o consumo de descartáveis dentro do Banco, e na realização da coleta seletiva, ajudando a promover educação ambiental entre funcionários e colaboradores, e a sustentabilidade das cooperativas de catadores do Estado do Pará;
- Aprovação do Plano de Gestão de Resíduos, voltado para sistematização e otimização desse processo. Em 2022, foram destinados à coleta seletiva aproximadamente 4 tolenadas de materiais recicláveis;
- Divulgações via *e-mail* aos funcionários acerca do tema, em especial no período, para disseminação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

O apoio financeiro a projetos sociais realizados por instituições sem fins lucrativos alcançou o investimento de aproximadamente R$ 616 mil. Foram mantidos os projetos da Casa do Menino Jesus, que acolhe crianças e adolescentes em tratamento de câncer e outras patologias crônicas; e Espaço Nova Vida, que trata dependentes químicos.

Foi mantida a participação no McDia Feliz 2022, campanha nacional voltada para o apoio ao tratamento do câncer infanto-juvenil, cuja contribuição do Banpará, por meio do apoio de funcionários, parceiros e clientes é renovada desde 2015.

O Banco permanece mantendo em seu quadro de prestadores de serviços 90 portadores de

deficiência, por meio do Convênio com a Associação Paraense de Pessoas com Deficiência – APPD, relevante ação que favorece a prática da Inclusão Social na Instituição.

O Banpará, com a visão de consolidar-se como Banco indutor do desenvolvimento sustentável, investiu no financiamento voltado para energia renovável aos clientes pessoas físicas, no intuito de gerar os melhores resultados econômicos e sociais, fortalecer a estratégia do Estado para reduzir emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e contribuir com os ODS.

AGRADECIMENTOS

As realizações alcançadas no ano de 2022 são frutos da dedicação e esforço dos nossos empregados e colaboradores, aos quais dirigimos nosso reconhecimento e agradecimento. Ao Governo do Estado do Pará agradecemos pelo apoio recebido e aos demais acionistas, clientes e fornecedores, pela confiança em nós depositada.

Diretora-Presidente

Ruth Pimentel Méllo

Diretor de Controle, Risco e Relações com Investidores

Igor Barbosa Gonçalves

Diretores

Adriano de Aguiar Ribeiro

Graciele Silva de Sousa Galvão

Paulo Roberto Arévalo Barros Filho

Vando Vagner Soares Ferreira

Chefe do Núcleo de Relações com Investidores

Paula Alcantara Bastos Martins